



**O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS
 INSTITUCIONALIZADOS: UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA**

**THE PROFESSIONAL NURSE IN THE PROCESS OF CARING FOR INSTITUTIONALIZED
 ELDERLY PEOPLE: A SINGULAR AND HUMANISTIC VISION**

**EL PROFESIONAL DE ENFERMERÍA EN EL PROCESO DE CUIDADO DE LOS ANCIANOS
 INSTITUCIONALIZADOS: UNA VISIÓN SINGULAR Y HUMANISTA**

Rafael Castilhos da Silva Padilha¹, Wesley Martins¹

e212227

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i12.227>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

A institucionalização de idosos no Brasil é uma prática crescente no século XXI, em virtude da inversão da pirâmide etária e do modelo de vida adotado atualmente pela população de modo geral. O cuidado de idosos que passam pelo processo de institucionalização é uma prática que necessita de extrema atenção, planejamento adequado e execução certa, a fim de minimizar os efeitos negativos desse processo. Objetivou-se identificar na literatura nacional a atuação do profissional enfermeiro e as contribuições da equipe de enfermagem para o planejamento e execução de um plano de cuidado singular e humanístico no que tange a saúde do idoso institucionalizado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre setembro e novembro de 2022. A coleta de dados foi realizada pela busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) e no portal *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram encontrados seis estudos relacionados à temática, divididos em duas categorias, sendo elas: estudos com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados; estudos com foco em quedas/risco de quedas em idosos institucionalizados. Ressalta-se a importância em demonstrar que o pleno de cuidado quando bem elaborado traz benefícios à saúde dos idosos institucionalizados, uma vez que a sistematização de assistência de enfermagem é aplicada por intermédio do processo de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem. Saúde do Idoso Institucionalizado. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

The institutionalization of the elderly in Brazil is a growing practice in the 21st century, due to the inversion of the age pyramid and the life model currently adopted by the population in general. The care of elderly people who go through the institutionalization process is a practice that requires extreme attention, adequate planning and accurate execution, in order to minimize the negative effects of this process. This study aimed to identify in the national literature the performance of the nursing professional and the contributions of the nursing team to the planning and execution of a singular and humanistic care plan regarding the health of the institutionalized elderly. This is an integrative literature review, conducted between September and November 2022. Data collection was performed by searching for scientific articles published in the last five years in the Virtual Health Library (VHL-BIREME) and in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) portal. Six studies related to the theme were found, divided into two categories: studies focusing on the care and systematization of nursing health care for institutionalized elderly; studies focusing on falls/risk of falls in institutionalized elderly. It is emphasized the importance of demonstrating that full care when well-prepared brings health benefits to institutionalized elderly, since the systematization of nursing care is applied through the nursing process.

KEYWORDS: Nursing Care. Institutionalized Elderly Health. Nursing care.

¹ Centro Universitário Dinamica das Cataratas (UDC)



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

RESUMEN

La institucionalización de los ancianos en Brasil es una práctica creciente en el siglo 21, debido a la inversión de la pirámide de edad y el modelo de vida actualmente adoptado por la población en general. El cuidado de los ancianos que pasan por el proceso de institucionalización es una práctica que requiere atención extrema, planificación adecuada y ejecución precisa, con el fin de minimizar los efectos negativos de este proceso. Este estudio tuvo como objetivo identificar en la literatura nacional el desempeño del profesional de enfermería y las contribuciones del equipo de enfermería para la planificación y ejecución de un plan de cuidado singular y humanista sobre la salud del anciano institucionalizado. Esta es una revisión integradora de la literatura, realizada entre septiembre y noviembre de 2022. La recolección de datos se realizó mediante la búsqueda de artículos científicos publicados en los últimos cinco años en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS-BIREME) y en el portal Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO). Se encontraron seis estudios relacionados con el tema, divididos en dos categorías: estudios centrados en el cuidado y sistematización de la atención de enfermería en salud para ancianos institucionalizados; estudios centrados en las caídas/riesgo de caídas en ancianos institucionalizados. Se enfatiza la importancia de demostrar que el cuidado integral cuando está bien preparado trae beneficios de salud a los ancianos institucionalizados, ya que la sistematización del cuidado de enfermería se aplica a través del proceso de enfermería.

PALABRAS CLAVE: *Cuidados de Enfermería. Salud Institucionalizada del Anciano. Cuidados de enfermería.*

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem mudado consideravelmente seu perfil populacional em virtude do aumento do número de idosos, o que acarreta, por conseguinte, em uma maior demanda de políticas públicas que visem uma segurança aos cuidados prestados aos idosos que não convivem em seio familiar por variadas causas, bem como o aumento na quantidade de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) (GONÇALVES *et al.*, 2015).

De acordo com Brasil (2003), entende-se por pessoa idosa todo indivíduo com sessenta anos ou mais, assim sendo, possui direito à moradia digna com sua família natural ou substituta, ou, ainda, em ILPI; quando assim ocorrer, essas instituições deverão garantir alimentação regular, higiene e padrões de habitação condizentes com as necessidades apresentadas por seu público atendido.

Conforme dados do Brasil (2017), as principais doenças que acometem os idosos em decorrência da fisiologia do envelhecimento são: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC); Alzheimer; Insuficiência Cardíaca (IC); Diabetes Mellitus (DM); Artrite; Osteoartrose; Hipercolesterolemia; Perda auditiva; Hipertensão arterial (HAS); Pneumonia; Problemas de visão; Acidente Vascular Cerebral (AVC); Parkinson e Câncer em suas diversas formas.

Dessa forma, com o amplo leque de patologias apresentadas em decorrência da diminuição da reserva fisiológica na pessoa idosa, o enfermeiro atuante nas Instituições de Longa Permanência deve preocupar-se em planejar cuidados específicos aos seus clientes, respeitando as singularidades e limitações por eles apresentados.

Para Gonçalves *et al.*, (2015) o enfermeiro desenvolve seu papel de cuidar voltado para o biopsicossocial e espiritual do indivíduo. Dentro das ILPI este profissional também é responsável pelo gerenciamento da equipe de enfermagem, assistência aos idosos sob seus cuidados além de desempenhar funções administrativas e educativa de sua competência.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Com todas as atribuições do profissional enfermeiro dentro de uma ILPI, e pensando na segurança do cliente, o uso de protocolos institucionais como uma ferramenta de trabalho otimiza o processo de cuidar, evitando falhas e acrescentando uma maior segurança aos idosos institucionalizados que estão sob cuidados de equipe multidisciplinar.

Segundo Costa (2018), o enfermeiro é o profissional com domínio científico que presta os cuidados aos idosos, observa as alterações clínicas realizando as intervenções necessárias e prezando pelo bem-estar do cliente idoso atendido, objetivando a promoção da saúde e a longevidade dos mesmos. Essa promoção de saúde e a prescrição de cuidados individualizados só é possível partindo do pressuposto da visão holística do enfermeiro, ou seja, não ver o idoso de maneira fragmentada, mas sim como um todo e acima de tudo entendê-lo como um ser humano e cidadão portador de direitos e deveres que possui medos, desejos e anseios.

Considerando os levantamentos realizados, a elaboração, pelo enfermeiro, de planos de cuidados individualizados implementados através de protocolos institucionais e aplicados através do Processo de Enfermagem (PE) pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ambos voltados à temática biopsicossocial e espiritual dos clientes, faz-se pensar se todo este processo descrito apresenta impactos positivos e relevantes na vida dos idosos institucionalizados.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou identificar na literatura nacional, a assistência à saúde do idoso institucionalizado de maneira singular e integral de tal modo que visasse o cuidado humanístico e a contribuição do profissional enfermeiro na efetivação desse processo.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, pela qual permite a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Tal pesquisa aborda a atuação do profissional enfermeiro e as contribuições da equipe de enfermagem para o planejamento e execução de um plano de cuidado singular e humanístico no que tange a saúde do idoso institucionalizado.

A pesquisa foi realizada por meio dos estudos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) e no portal *Scientific Eletronic Library On line* (SCIELO). A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2022.

Os critérios estabelecidos como inclusão nessa pesquisa foram: estudos completos e originais disponibilizados gratuitamente em bancos de dados previamente estabelecidos. Também foi estipulado o período de publicação entre os últimos cinco anos (2018 a 2022), assim como estar publicado no idioma português.

Para a construção desta revisão integrativa da literatura, optou-se por adotar as etapas estabelecidas pelo método de Gil (2017). A seguir, serão descritos os procedimentos que utilizaremos:

- 1ª: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa para elaboração da pesquisa integrativa.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

- 2ª: Estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura.
- 3ª: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos.
- 4ª: Avaliação dos estudos.
- 5ª: Interpretação dos resultados.
- 6ª: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Nos bancos de dados previamente estabelecidos, foram utilizados os seguintes descritores: “Saúde do Idoso Institucionalizado” e “Cuidados de Enfermagem” para a eleição dos artigos científicos. Ressalta-se que em primeiro momento foram analisados os títulos e resumos de cada artigo, a fim de realizar uma primeira filtragem dos estudos relacionados ao tema proposto.

Após essa primeira seleção, os artigos selecionados passaram para análise completa, na qual os pesquisadores analisaram a pertinência do estudo e a relação com a pergunta de pesquisa, totalizando somente os artigos que consigam responder à questão norteadora. Os dados levantados nessa pesquisa foram analisados de forma descritiva.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa da literatura, esse estudo não passou por análise do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP), visto que nenhum dado individualizado foi levantado, todavia os pesquisadores se comprometam em respeitar todas as questões éticas e legais regidos nas resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo justifica-se pela significância profissional e social que o assunto consegue abordar, sendo necessário conhecer os materiais bibliográficos ligados a atuação do enfermeiro e equipe de enfermagem no cuidado de idosos institucionalizados, verificando os principais agentes causadores de complicação na assistência.

Dessa forma, deve ser possível encontrar um meio de proporcionar um cuidado singular e humanístico, respeitando as características e necessidades de cada idoso assistido pela equipe, focando na recuperação e promoção da saúde dos idosos, a fim de que tenham o máximo de autonomia para realizarem suas atividades diárias, sejam elas necessidade básicas ou mais complexas, respeitando o idoso como um cidadão de direito, portador de medos, anseios e desejos.

No Quadro 1 estão reunidos os artigos conforme a seleção. Estão organizados de acordo com as seguintes variáveis: Número do artigo, Título do estudo, Autores, Revista, e Ano de publicação e Objeto.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Quadro 1 – Distribuição dos artigos conforme as variáveis: Número do artigo, Título do estudo, Autores, Revista e ano de publicação, Objetivo e Tipo de estudo - Paraná, 2021.

A.	Título	Autores	Revista / ano	Objetivo
01	Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: limites e possibilidades	Oliveira; Lima; Garcez	Nursing (2021)	Analisar as principais limitações para a implementação da SAE em instituição de longa permanência para idosos.
02	Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas	Lima Neto, <i>et al.</i>	Rev. Pesqui. (2017)	Avaliar aspectos cognitivos em idosos institucionalizados antes e após a realização de atividades de estimulação cognitiva.
03	Aplicação da estimulação cognitiva no cuidado ao idoso institucionalizado com demência	Nascimento, <i>et al.</i>	Rev. Pesqui. (2021)	Identificar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem aos idosos institucionalizados com demência.
04	Diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados	Fernandes, <i>et al.</i>	Rev. enferm. UFPE <i>on line</i> (2019)	Elaborar diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis institucionalizados.
05	Risco de quedas em idosos: estratégia cuidativa-educacional para cuidadores para adoção de medidas preventivas	Coutinho, <i>et al.</i>	Rev. Enferm. UFPE (2021)	Implementar atividade educativa junto a cuidadores de idosos para prevenir quedas.
06	Prevalência de quedas entre idosos de uma instituição de longa permanência	Montenário, <i>et al.</i>	Nursing (2021)	Analisar a prevalência bem como as associações entre as variáveis independentes relacionadas às quedas dos idosos.

Fonte: coleta de dados

Diante dos seis estudos levantados, elencou-se duas categorias distintas para discussão, sendo elas: Estudos com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados; Estudos com foco em quedas/risco de quedas em idosos institucionalizados (Tabela 1).

Tabela 1 – Classificação dos estudos encontrados de acordo com as categorias temáticas.

CATEGORIAS	N	ARTIGOS
Estudos com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados	3	A1; A2; A3
Estudos com foco em quedas/risco de quedas em idosos institucionalizados	3	A4; A5; A6

Fonte: Coleta de dados

Quanto às categorias criadas de acordo com os resultados encontrados, percebe-se que 50% dos estudos focaram no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados, enquanto 50% abordaram estudos com foco em quedas/risco de quedas em idosos institucionalizados.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Estudos com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados.

Ao abordar a categoria com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados, pôde-se levantar os artigos A1, A2 e A3.

O artigo A1 trata sobre a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio do Processo de Enfermagem (PE) dentro das Instituições de Longa Permanência para Idosos, bem como a frequência com que ela é realizada dentro das instituições e também trata acerca das dificuldades enfrentadas pelos profissionais enfermeiros atuantes nas ILPIs.

Para que o artigo pudesse ser desenvolvido, a pesquisa foi realizada em quatro ILPI de três municípios de pequeno porte situados no Vale da Paraíba. Um total de quatro profissionais enfermeiros participaram da coleta de dados, sendo pré-requisito obrigatório atuar nas ILPI por pelo menos um ano. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma entrevista semiestruturada, a qual elencava aspectos sociodemográficos, bem como, questões norteadoras no que tange a SAE e seus desafios.

Os resultados obtidos apontam, como aspecto limitante, que os enfermeiros atuantes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos participantes da pesquisa demonstram pouco entendimento da SAE, tampouco do PE. Como possibilidade, apontaram que as instituições devem estimular e criar estratégias para que esses profissionais se qualifiquem e se aperfeiçoem dessa ferramenta, que é a Sistematização da Assistência de Enfermagem, garantindo assim uma maior segurança aos idosos ali institucionalizados.

Em comparação com os dados desse estudo, uma pesquisa realizada por Fontes e Fonseca (2019) aponta que a utilização do PE em ILPI compõe-se de uma necessidade e deve ser uma exigência na assistência ao idoso institucionalizado, promovendo a qualidade e segurança ao paciente assim como a individualidade do cuidado. O processo de cuidar em ILPI poderá ser otimizado, se houver maior comprometimento do enfermeiro em implementar, utilizar e avaliar as etapas da SAE.

O artigo A2 trata sobre a Estimulação em Idosos Institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas, tendo por objetivo avaliar aspectos cognitivos em idosos institucionalizados antes e após a realização de atividades de estimulação cognitiva.

O método utilizado é um estudo quase experimental do tipo antes e depois, sem grupo controle, contemplando uma abordagem quantitativa, realizado em uma ILPI situado no município de Natal – RN. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contemplando questões sociodemográficas e o instrumento de avaliação cognitiva MEEM (Miniexame de Estado Mental), validado no Brasil e inclui 30 itens que abordam os eixos de orientação espacial e temporal, capacidade de registro, atenção e cálculo, memória e linguagem e capacidade de construção cognitiva.

Após a aplicação dos testes, houve uma tabulação com os resultados seguido de análise, dessa forma, constatou-se que após a estimulação de atividades cognitivas diversos idosos conseguiram manter ou aumentar o score no MEEM.

Devido à falta de autonomia da pessoa idosa, há a necessidade de se estudar questões que tangenciam a estimulação cognitiva a fim de garantir a capacidade funcional e promover o envelhecimento saudável.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Em complemento a essa pesquisa, um estudo desenvolvido por Lourenço (2014), afirma que o envelhecimento é um processo multifacetado, ou seja, envolve questões fisiológicas, sociais, psicológicas, entre outras. No que tange o fator biológico e fisiopatológico, pode-se acentuar questões de disfunções neuroendócrinas, diminuição natural da musculatura (sarcopenia), diminuição da captação de oxigênio (O₂), maior resistência ao hormônio insulina o que pode levar à uma patologia denominada Diabetes Mellitus, além de outras disfunções digestivas e cognitivas.

O artigo A3 tem como título “Aplicação da estimulação cognitiva no cuidado ao idoso institucionalizado com demência”, e tem como objetivo identificar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem aos idosos institucionalizados com demência, revisando pesquisas já existentes e analisando as possíveis estimulações cognitivas além de elencar melhoras no processo de cuidado ao idoso institucionalizado.

Para que o objetivo pudesse ser atingido, a metodologia empregada foi uma revisão integrativa da literatura (sistematizar conhecimentos) por meio de análise de artigos nas bases de dados LILACS, CINAHL, MEDLINE e SCOPUS, previamente analisados e selecionados.

A pesquisa proporcionou aos autores a obtenção dos seguintes resultados: as intervenções identificadas no estudo apontam que, na etapa de planejamento da Sistematização da Assistência de Enfermagem, quando incluídas atividades de estimulação cognitiva, tais como: terapia de orientação da realidade, terapia de reminiscência, estimulação multissensorial, atividade física e musicoterapia, obtém-se uma abordagem terapêutica não farmacológica apontando melhores práticas de cuidado. Outro ponto a ser considerado é que a maioria das intervenções propostas no estudo podem ser aplicadas pela equipe multiprofissional.

Em comparação com os dados dessa pesquisa, um estudo realizado por Oliveira *et al.*, (2020) afirma que os idosos que são institucionalizados não podem ser esquecidos pelos profissionais que ali atuam, dessa forma, acabe à equipe multiprofissional criar estratégias específicas para que haja uma rotina no cuidado, não permitindo que esse idoso fique ocioso. O enfermeiro como líder de equipe deve, em conjunto com outros profissionais, criar atividades que promovam o lazer, o bem-estar e o fortalecimento de vínculos nas relações interpessoais.

Estudos com foco em quedas/risco de quedas em idosos institucionalizados.

Ao abordar a categoria com foco no cuidado e na sistematização da assistência de enfermagem à saúde de idosos institucionalizados, pôde-se levantar os artigos A4, A5 e A6.

O artigo A4 teve por objetivo elaborar diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados. Como metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, adotou-se um estudo em caráter qualitativo, descritivo e transversal.

Participou dessa pesquisa uma ILPI situada no município de Fortaleza – CE, onde aplicou-se o estudo com um total de 53 idosos frágeis, com níveis de dependência I, II e III. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se uma entrevista respondida pela equipe de enfermagem que presta assistência direta aos idosos supracitados.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Como resultado do estudo, constatou-se 178 diagnósticos de enfermagem aplicáveis durante a Sistematização da Assistência, onde o Risco de Queda foi o diagnóstico mais prevalente entre os idosos participantes. Averiguou-se também, com o presente estudo, que quanto mais frágil o idoso institucionalizado é, mais diagnósticos de Enfermagem ele possuirá no momento de sua evolução no que tange a SAE. O profissional enfermeiro deve elaborar diagnósticos a fim de intervir de maneira assertiva e direcionada, uma vez que o cuidado sistematizado contribuiu para a promoção da autonomia e independência do idoso.

Em comparação com os dados desse estudo, Medeiros *et al.*, (2015) identificaram a necessidade da implantação de um prontuário de enfermagem que contemple a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) voltada à saúde do idoso, com atendimento às necessidades de vida diária, manutenção e recuperação das condições de saúde. Foram observadas perante a percepção da equipe de enfermagem, que havia necessidade de desenvolvimento de um processo sistematizado de cuidar que proporcionasse melhoria às condições de saúde e qualidade de vida aos idosos institucionalizados.

O artigo A5 buscou analisar acerca do risco de quedas em idosos buscando estratégias cuidativas – educacionais para cuidadores de idosos, o qual foi realizado no município de Fortaleza – CE, identificando os idosos com diagnóstico de enfermagem com risco de queda.

Para que o objetivo pudesse ser atingido, participaram desse estudo 23 cuidadores de idosos, os quais, por sua vez, foram classificados como incapazes de gerenciar sua vida de forma autônoma e independente. Para a coleta de dados realizaram-se 5 encontros educativos-educacionais. Optou-se pela roda de conversa por seu caráter educativo e reflexivo sobre as práticas cotidianas dos cuidadores de idosos; buscando habilitá-los na execução das atividades.

Como resultado, se concluiu que o conhecimento e a realidade de trabalho com os idosos e dos modos das possíveis quedas permitiu movimentos de mudança e análise sobre as atividades de cada um em relação aos idosos.

Complementando esse estudo, uma pesquisa desenvolvida por Gonçalves *et al.*, (2015) aponta que o enfermeiro desenvolve seu papel de cuidar voltado para o biopsicossocial e espiritual do indivíduo. Dentro das ILPI este profissional também é responsável pelo gerenciamento da equipe de enfermagem, assistência aos idosos sob seus cuidados além de desempenhar funções administrativas e educativa de sua competência.

O último dos artigos avaliados, A6, possui o tema “Prevalência de quedas entre idosos de uma instituição de longa permanência” e tem como objetivo analisar a prevalência, bem como as associações entre as variáveis independentes relacionadas às quedas dos idosos.

A pesquisa epidemiológica descritiva de caráter observacional foi a metodologia utilizada para desenvolver o artigo, o qual realizou-se em uma ILPI na região da Mata Mineira. O estudo contou com 33 idosos participantes.

Os resultados obtidos relataram que 16 idosos referiram quedas nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa, e, em avaliação pelo risco de queda verificada pela escala Morse permitiu identificar que 52% possuíam alto risco de queda, e destes, 69% obtiveram quedas.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

Em comparação com os dados desse estudo, uma pesquisa realizada por Gonçalves *et al.*, (2015), identificou que cabe à Instituição de Longa Permanência para Idosos proporcionar cuidados objetivando a qualidade de vida do idoso ali residente, dessa forma, realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, através do Processo de Enfermagem, é fundamental pois irá elencar diagnósticos de Enfermagem, em destaque para o Risco de Queda, e promover medidas para evitá-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde dos idosos institucionalizados necessita de atenção especial, visto que, muitas vezes, o vínculo biopsicossocial com a família encontra-se fragilizado; quando retirado do seio familiar, seja por vontade própria ou por motivo de força maior, esse idoso deve ser assistido por completo, a fim de ter condições dignas no que tange o aspecto humano e suas necessidades básicas.

Os estudos e pesquisas levantados analisaram e identificaram, dentro da literatura, a atuação do profissional enfermeiro, bem como da equipe de enfermagem frente ao planejamento e execução de ações que visam o cuidado singular e humanístico de idosos institucionalizados, tendo como norte a sistematização da assistência embasada no Processo de Enfermagem.

O cuidado dos idosos institucionalizados necessita de atenção especial, planejamento adequado, foco na causa dos principais agravos e execução adequada daquilo que foi planejado pela equipe. A criação de estratégias que minimizem as quedas, bem como a estimulação da autonomia dos idosos são práticas que devem ser constantes no cuidado desses pacientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Caderneta da Saúde da Pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Estatuto do idoso**: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 e legislação correlata. Brasília: Câmara dos Deputados. 2022.

COSTA, Rosana Aparecida Gomes Conceição. **ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM AO IDOSO**: Uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia. 2018. TCC (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Arquemes, 2018.

COUTINHO, D. T. R. et al. Risco de quedas em idosos: estratégia cuidativa-educacional para cuidadores para adoção de medidas preventivas. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-14], 2021.

FERNANDES, B. K. C. et al. Diagnósticos De Enfermagem Para Idosos Frágeis Institucionalizados. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, 2019.

FONSECA, I. B.; FONTES, C. M. B. Processo de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, [S. l.], v. 10, n. 5, maio 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOLÇALVES, M. J. C.; JÚNIOR, S. A. A.; SILVA, J.; SOUZA, L. N. A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 10, p. 12-18, 2015.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS:
UMA VISÃO SINGULAR E HUMANÍSTICA
Rafael Castilhos da Silva Padilha, Wesley Martins

LIMA NETO, A. V.; DE ARAÚJO NUNES, V. M.; ANDRADE DE OLIVEIRA, K. S.; DE AZEVEDO, L. M.; BARBALHO MESQUITA, G. X. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas Stimulation in institutionalized elderly people: effects of cognitive activity practice. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 753–759, 2017.

LOURENÇO, R. A. A síndrome de fragilidade no idoso: marcadores clínicos e biológicos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, [S. l.], v. 7, n. 1, set. 2014. ISSN 1983-2567.

MEDEIROS, A. et al. O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, p. 56-61, 2015.

MONTENÁRIO, J. V. C.; et al. Prevalência de quedas entre idosos de uma instituição de longa permanência. **Nursing (São Paulo)**, p. 6309-6318, 2021.

NASCIMENTO, N. M. et al. Aplicação da estimulação cognitiva no cuidado ao idoso institucionalizado com demência. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 1044-1052, 2021.

OLIVEIRA, F.; RODRIGUES DE LIMA, D. I.; DA SILVA GARCEZ, E. C. Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possibilidades. **Nursing (São Paulo)**, [S. l.], v. 24, n. 272, p. 5082–5091, 2021.

OLIVEIRA, M. D.; GODOY, B. M.; COSTA, J. D. A.; SANTOS, S. C. Assistência de enfermagem ao idoso institucionalizados. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)**, v. 5, n. 2, jun. 2020.